CONFIDENCIAL

SNI/AC

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

RIO DE JANEIRO-GB 19 de JULHO de 1972

48309

INFORMAÇÃO N.º 822 S/103.2

1. ASSUNTO: PARLAMENTARES INTEGRADOS À PROPAGANDA COMUNISTA
2. ORIGEM: IV Ex
3. DIFUSÃO: SNI/AC - DSI/MJ - CI/DPF
4. DIFUSÃO ANTERIOR:
5. REFERÊNCIA:
6. ANEXO:

S.N.I.
AGÊNCIA CENTRAL
015595 24 JUL 72
PROTOCOLO

O CIE recebeu informação do IV Ex indicando o início de uma propaganda adversa contra os órgãos de segurança, em particular os CODI e DOI. A campanha, feita ainda através de panfletos e outros instrumentos clandestinos, deverá se extender aos órgãos de imprensa, principalmente os que possuem maior número de elementos de esquerda.

Na área daquele Comando Militar já se apurou a ação dos Deputados MARCOS FREIRE e JARBAS VASCONCELOS, os quais contrataram o advogado AMARO NELSON para assumir causa contra os Órgãos de Segurança, com financiamento de JOSÉ ERMIRIO DE MORAES.

****

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CIE

SSI9
1 - Dados ao plenário
2 - ARQC
31 JUL 72

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SEÇÃO

CONFIDENCIAL

Brasília, DF. 23 / Set / 76

Informe N.º 053 E/2.2-EME

1. ASSUNTO: ATIVIDADES DE JOÃO GOULART e MIGUEL ARRAES
2. ORIGEM: 2a/EME
3. AVALIAÇÃO:
4. DIFUSÃO: CIE - AC/SNI
5. DIFUSÃO ANTERIOR:
6. REFERÊNCIA: Info nº 1364/S-102-A10/CIE, de 17 Set 76 (somente para o CIE)
7. ANEXO:

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
024442 24.9.76
PROTOCOLO

98512

Esta AI difunde os seguintes informes recebidos, respectivamente, dos Adidos na INGLATERRA e FRANÇA:

a. INFE B-2

Segundo rumores provenientes da BBC, teria havido dia 11 de agosto de 1976, uma entrevista, em Londres, entre o Ex-Presidente JOÃO GOULART e o Ex-Governador MIGUEL ARRAES, que teria vindo de Paris expressamente para esse encontro. Teriam servido de intermediários, JOÃO DÓRIA e o jornalista SILVIO ROLIM, "Free Lance", que trabalha para a BBC. Consta que ARRAES teria vindo procurar aliciar o apoio de GOULART para o lançamento de um movimento subversivo, que atuasse a partir de bases situadas na Guiana. É opinião do Exmo Sr Embaixador ROBERTO CAMPOS que a escolha da Guiana já indica o irrealismo do projeto, tendo em vista inclusive a recente aproximação intergovernamental entre Brasília e Georgetown. Soube-se também que o Sr JOÃO GOULART, apesar de ter reafirmado ao seu interlocutor a sua posição contrária ao atual regime brasileiro, teria recusado o esquema, por considerá-lo imprudente e impraticável. Consta ainda que ARRAES já teria enviado um delegado à Guiana e outro a Moçambique, este não se sabe bem a que propósito.

b. INFE A-6

Consta que JOÃO GOULART manteve entrevista, dia 20 Set, em PARIS, com o Senador AMARAL PEIXOTO.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SEÇÃO

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

S.N.I.
AGÊNCIA CENTRAL
002351 24 FEV 70
PROTOCOLO

INFORME Nº 022/SNI/ARJ/70
(SS-16-012)

Data :- 19 de fevereiro.

Assunto :- HELDER CÂMARA.

Referência :-

Classificação :- A-1 - (na orígem).

Difusão :- SNI/AC.

18803

Esta Agência recebeu e difunde o seguinte informe:

O Bispo HELDER CÂMARA, quando em Berna - em 29.01.70 concedeu uma entrevista a Rádio Nacional da Suiça-Berna, atacando a conduta atual do Govêrno Brasileiro com expressões consideradas de caráter subversivo, sendo que, em uma das perguntas feitas:

- que acha então do futuro do Brasil ?
- D. Helder respondeu: " É imprevisível; em vista da espiral de violência que predomina no atual govêrno brasileiro.

O Consul brasileiro em Zurich - Dr. Murilo Bastos tomou conhecimento da entrevista e providências foram solicitadas junto a Embaixada do Brasil em Berlim. Ao que se sabe, o Consul Murilo comunicou o fato ao Itamaratí.

* * * * *
* * * *
* *

CONFIDENCIAL

(A) (4)

CONFIDENCIAL

PMDF

BRASÍLIA, DF, 20 / Março /1975

1 — ASSUNTO: FRANCISCO JOSÉ PINTO DOS SANTOS - GREVE DE FOME - 1ºBPM

2 — ORIGEM: PM/2/PMDF

3 — DIFUSÃO: SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA/DF

4 — REFERÊNCIA: XX

5 — ANEXO: Fotocópia de parte diária do 1ºBPM (15/16 Mar/75)
Fotocópia de croquis de alojamento (fls 002 e 003)
Fotocópia de recorte do Correio Braziliense (ed.18/03/75-fls 004)
Fotocópias de relação de visitantes (fls 005 a 121)

INFORMAÇÃO N.º ..019./PM/2/..75...

1º) DADOS DE QUALIFACAÇÃO
FILIAÇÃO: José Pinto dos Santos (Falecido) e
Inácia Pinto dos Santos
DIN: 16/04/30 - Feira de Santana/BA
Estado Civil: Solteiro
PROFISSÃO: Advogado
CIC: 010067895

2º) O nominado é ex Deputado Federal pela Bahia e foi condenado a pena de seis meses de prisão e teve por igual período suspenso os seus direitos políticos por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF); sendo em consequência recolhido no dia 18 de outubro de 1 974, à Polícia Militar do Distrito Federal, no Quartel do Primeiro Batalhão (1ºBPM), localizado no Setor de Áreas Isoladas Sul.

No Quartel referenciado, encontra-se recolhido em dependência condigna à sua pessoa (Croquis anexo), onde lhe é permitido o recebimento de visitas, em horários pré estabelecidos.

Por ocasião de sua apresentação aos Oficiais do 1ºBPM, fez uso da palavra, demonstrando a sua satisfação em ser recolhido naquela dependência Policial Militar, citando em sua alocução a frustração por não haver seguido a carreira militar.

Daquela data, até o dia 14 último, foi normal a sua permanência; recebeu visitas diárias, conforme relação anexa, demonstrando sempre boa disposição e satisfação quanto ao tratamento e alimentação.

Todavia ao se aproximar a data em que será posto em liberdade, a ocorrer em abril vindouro, e, estando ainda em vias de ser julgado pelo STF, por crime continuado; sem qualquer motivo, aparente, que justifique a sua atitude, deixou o epigrafado de alimentar-se, desde o dia 14 último, bem como, de receber os visitantes que o procuram no Quartel do 1ºBPM.

Face a atitude assumida pelo marginado, o Sub-Cmt da Unidade Major PM Carlos Frederico Krause, em entrevista com este, ocorrida no dia 17, mostrou-lhe da inconveniência da greve de fome, então iniciada, resultando do diálogo a cessação de recusa pela alimentação, permanecendo entretanto, irredutível, quanto ao acesso, em seu alojamento, de visitantes; até a presente data.

O Correio Braziliense, edição de 18 do corrente publicou discurso proferido na Camara pelo Deputado Freitas Nobre do MDB de São Paulo, no qual o parlamentar em questão enalteceu a coragem do seu cole

CONFIDENCIAL

(5)

CONFIDENCIAL

P M D F

BRASÍLIA, DF, ____/____/197__

1 — ASSUNTO:

2 — ORIGEM:

3 — DIFUSÃO:

4 — REFERÊNCIA:

5 — ANEXO:

Continuação da **INFORMAÇÃO N.º** 019../EM/2./..75...

ga Chico Pinto, que se encontra prêso, condenado pelo STF, num Quartel de Polícia.

Em seu pronunciamento o parlamentar oposicionista declarou que mal se aproxima o dia em que Chico Pinto deveria deixar o cárcere "porque criticou do Parlamento a ação do Pinochet Chileno" e a mesma imputada infração penal serve para fundamentar uma nova denuncia que o Supremo Tribunal recebe, sob o impácto da opinião pública que esperava válidos os argumentos do direito de critica Parlamentar.

COMENTÁRIOS:

O epigrafado encontra-se recolhido ao alojamento do Comandante do 1ºBPM onde gosa de todos os direitos que lhe confere o regime de prisão em que se encontra.

A Alimentação servida ao marginado, é a mesma dos Oficiais da Unidade, não havendo portanto, qualquer discriminação.

Desde a sua apresentação ocorrida em 18 de outubro passado, até o dia 14 último, data em que passou a recusar visitas, tanto a si quanto aquelas o tratamento conferido pelos Oficiais do 1ºBPM, foram os mais respeitosos possíveis.

Causa extranheza, portanto, a repentina mudança de atitudes do Dr. Francisco José Pinto dos Santos, até então louvável. Ao aproximar-se a data em que será posto em liberdade e, estando ainda prestes a ser submetido a novo julgamento pelo STF, inexplicavelmente, deixa de barbear-se, alimentar-se, furtando-se inclusive ao recebimento de visitantes, atividade que desenvolveu com muita frequência, como bem o demonstram os relatórios anexos.

O discurso do Deputado do MDB, Freitas Nobre, leva a crer que no momento atual haja um esvaziamento em torno do nome de Chico Pinto, para ele, colocado ao nível das melhores figuras que o Congresso, já abrigou; procurando dessa forma mobilizar forças parlamentares em seu favor e, sensibilizar a opinião pública.

Tudo indica pela atitude de Francisco José Pinto dos Santos e o pronunciamento do Deputado Freitas Nobre, que este procura quando de sua liberdade ou mesmo de apresentação ao STF, para julgamento, dar uma idéia distorcida, da sua permanência em Quartel da Polícia Militar, tentando por meio de tal expediente, criar em torno de si, a figura do mártir encarcerado.

CONFIDENCIAL

030930 SC 2

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 588 / 73	DATA: 27/NOVEMBRO/1973
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 2 REFERÊNCIA: -------	ANEXO: ---------- DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 19/OUT/73

63769

DIFUSÃO: SNI/AC Ass/Ch SNI CIE 2ª Sec/EME 2ª Sec/EMAER CENIMAR 2ª Sec/EMA CISA

ÍNDICE: Premio Nobel da Paz. Dom HÉLDER CÂMARA.

S.N.I.
AGÊNCIA CENTRAL
023274 30.11.73
PROTOCOLO

1. O jornal italiano "Corriere della Sera", em sua edição de 18 de outubro de 1973, informa que organizações juvenis dos Partidos Socialista, Social-Democrático, Liberal e Centrista da Noruega, manifestando repúdio à outorga do Premio Nobel da Paz ao Doutor KISSINGER, propuseram que seja concedido um segundo Premio da Paz a Dom HÉLDER CÂMARA. paralelamente ao premio oficial.

2. RUNE GERHARDSEN, Presidente da "Organização Juvenil Social-Democrática", em programa televisionado, teria declarado já ter sido iniciada a campanha em favor de Dom HÉLDER CÂMARA, com coleta de fundos visando a obter uma importância equivalente à do premio autêntico.

3. Dom HÉLDER receberia o título no mesmo dia em que fossem consignados os premios a KISSINGER e LE DUC THO, em um teatro alugado para esse fim.

4. O "L'Unitá", órgão oficial do PCI, em artigo de 19 de outubro do corrente ano, comenta também o assunto.

SC-2
1. Ciente em 3/12/73
2. Registrado
3. A' SC-1 (SS-19)

SS-19
- Ciente
- Dado ao fich
- A SC 0

SC 4
1. Ciente
2. Registrado. Vide
3. A SC 2 e SS-19
c/ volta à SC 4

SC 4
1. Ciente
2. Do AREP

CONFIDENCIAL

ACE Nº. 000021/79

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE FORTALEZA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA AGÊNCIA DE FORTALEZA SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79

DATA : 09 FEV 1979
ASSUNTO : MOVIMENTO ESTUDANTIL NO MARANHÃO (ME/MA)
REFERÊNCIA : INFORMAÇÃO nº 302/116/AFZ/78
DIFUSÃO : AC/SNI

---

1. A partir de AGO/78, o DIRETÓRIO CENTRAL ESTUDANTIL da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO (DCE/FUM), entidade que dirige o ME/MA, abandonou a posição moderada que até então vinha mantendo, para assumir uma linha mais radical, de confronto ao Governo e regime vigentes (ver INFÃO da referência).

2. Objetivando tornar a classe estudantil mais receptiva às suas orientações, o DCE/FUM procurou, inicialmente, defender causas de real interesse da classe. Nesse sentido, seus dirigentes encetaram, durante o mês de SET/78, campanhas amplamente divulgadas pela imprensa (em particular pelo jornal "RUMO", da imprensa nanica), em favor da instituição de meia passagem em transportes coletivos, por melhores condições de ensino e por currículos escolares voltados para a realidade do Estado.

3. A estratégia posta em prática pelo DCE/FUM obteve um relativo êxito, tendo em vista que a campanha pela meia passagem mobilizou em torno de seus líderes um grande número de estudantes, de todos os níveis de escolaridade.

Os resultados positivos dessas ações encorajaram as lideranças estudantis a desenvolverem ações com características nitidamente político-ideológicas. A partir de

ACE Nº. 000021/79

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79, FI - 02/04)

OUT 78, aliaram-se à Pastoral Universitária, Pastoral da Juventude, Instituto de Estudos Políticos Econômicos e Sociais (IEPES/MA) e Movimento Pela Anistia, participando de manifestações contestatórias, dentre as quais destacam-se as seguintes:

a. "Campanha Pela Libertação de Cajá"

A prisão do estudante EDVAL NUNES DA SILVA - "CAJA", em RECIFE/PE, serviu de pretexto para os ativistas do ME/MA promoveram sucessivas manifestações de solidariedade ao referido elemento, através de panfletos e realizações de Atos Públicos, os quais se caracterizaram pela agressividade com que foi atacado o Governo e o regime.

O caso "CAJÁ" foi bastante manipulado para indispor a população contra o Governo, como também, para estimular o movimento pela anistia, na capital maranhense.

b. "Direitos Humanos"

A bandeira esquerdizante de defesa dos "Direitos Humanos" tem sido amplamente defendida pelo ME/MA. O jornal "Veja Isto", porta-voz do DCE/FUM, vem fazendo sistemáticas denúncias de violações desses direitos no BRASIL, apontando o Governo como responsável, por sua omissão ou conivência, por um estado de marginalização, miséria, má distribuição de terras e torturas a presos políticos.

4. Como principais líderes e orientadores do ME/ foram detectados, até o momento, os seguintes elementos:

a. JUAREZ MEDEIROS FILHO - filho de JUAREZ MEDEIROS e de LEONILDES DE SOUZA ~~NASCIMENTO~~ MEDEIROS, nascido a 01 JUL 55, BARRA DO CORDA/MA, presidente do DCE/FUM, aluno do Curso de Direito.

De acordo com telex nº 269 116 AFZ 79 de 14 FEV 79. Recebido pelo Sr Gabriel.

ACE Nº. 000021/79

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79, FI - 02/04)

OUT 78, aliaram-se à Pastoral Universitária, Pastoral da Juventude, Instituto de Estudos Políticos Econômicos e Sociais (IEPES/MA) e Movimento Pela Anistia, participando de manifestações contestatórias, dentre as quais destacam-se as seguintes:

a. "Campanha Pela Libertação de Cajá"

A prisão do estudante EDVAL NUNES DA SILVA - "CAJA", em RECIFE/PE, serviu de pretexto para os ativistas do ME/MA promoveram sucessivas manifestações de solidariedade ao referido elemento, através de panfletos e realizações de Atos Públicos, os quais se caracterizaram pela agressividade com que foi atacado o Governo e o regime.

O caso "CAJÁ" foi bastante manipulado para indispor a população contra o Governo, como também, para estimular o movimento pela anistia, na capital maranhense.

b. "Direitos Humanos"

A bandeira esquerdizante de defesa dos "Direitos Humanos" tem sido amplamente defendida pelo ME/MA. O jornal "Veja Isto", porta-voz do DCE/FUM, vem fazendo sistemáticas denúncias de violações desses direitos no BRASIL, apontando o Governo como responsável, por sua omissão ou conivência, por um estado de marginalização, miséria, má distribuição de terras e torturas a presos políticos.

4. Como principais líderes e orientadores do ME/ foram detectados, até o momento, os seguintes elementos:

a. JUAREZ MEDEIROS FILHO - filho de JUAREZ MEDEIROS e de LEONILDES DE SOUZA ~~NASCIMENTO~~ MEDEIROS, nascido a 01 JUL 55, BARRA DO CORDA/MA, presidente do DCE/FUM, aluno do Curso de Direito.

De acordo com telex nº 269 116 AFZ 79 de 14 FEV 79. Recebido pelo Sr Gabriel.

ACE Nº. 000021/79

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79, FI - 03/04)

b. JOSÉ MARIA DE SOUZA MEDEIROS - filho de JUAREZ MEDEIROS e de LEONILDES DE SOUZA MEDEIROS, nascido a 01 JUL 55, em BARRA DO CORDA/MA, estudante de Direito.

c. LUÍS ALBERTO DE SOUSA ALVES - filho de CIPRIANO RODRIGUES ALVES e SENHORINHA SOUSA ALVES, nascido a 24 AGO 53, em SÃO LUÍS/MA, estudante do Curso de Teologia do Seminário de Santo Antônio.

d. RAIMUNDO NONATO COELHO NETO - filho de OSMAM DOS SANTOS COELHO e de MARIA NETA COELHO, nascido a 16 DEZ 53, em ITAPECURU - MIRIM/MA, estudante do Curso de Comunicação.

e. ANTÔNIO AGENOR GOMES - filho de ANTONIA ONESINA GOMES BRITO, nascido a 07 JAN 56, GUIMARÃES/MA, estudante de Direito.

f. JONAVAL MEDEIROS CUNHA SANTOS - filho de DURVAL CUNHA SANTOS e JOSEFINA MEDEIROS, nascido a 12 DEZ 52, em CODÓ/MA, aluno do Curso de Direito.

g. LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA E SILVA - filho de LUÍS PEDRO E SILVA e de MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA E SILVA, nascido a 26 FEV 53, em JUAZEIRO DO NORTE/CE, jornalista.

h. JOÃO OTÁVIO MALHEIROS - filho de ODÍLIO CUNHA MALHEIROS e MAYRE COSQUI MALHEIROS, nascido a 28 AGO 57, em CURITIBA/PR, jornalista.

i. JOSÉ CELSO VERAS DA COSTA - filho de ANTÔNIO MACHADO NEVES DA COSTA e TEREZINHA DE JESUS VERAS DA COSTA, nascido a 12 JUN 51, no RIO DE JANEIRO/RJ, Professor da FUMA.

j. RENATO DIONISIO DE OLIVEIRA - filho de

ACE Nº. 000021/79

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79, FI - 03/04)

b. JOSÉ MARIA DE SOUZA MEDEIROS - filho de JUAREZ MEDEIROS e de LEONILDES DE SOUZA MEDEIROS, nascido a 01 JUL 55, em BARRA DO CORDA/MA, estudante de Direito.

c. LUÍS ALBERTO DE SOUSA ALVES - filho de CIPRIANO RODRIGUES ALVES e SENHORINHA SOUSA ALVES, nascido a 24 AGO 53, em SÃO LUÍS/MA, estudante do Curso de Teologia do Seminário de Santo Antônio.

d. RAIMUNDO NONATO COELHO NETO - filho de OSMAM DOS SANTOS COELHO e de MARIA NETA COELHO, nascido a 16 DEZ 53, em ITAPECURU - MIRIM/MA, estudante do Curso de Comunicação.

e. ANTÔNIO AGENOR GOMES - filho de ANTONIA ONESINA GOMES BRITO, nascido a 07 JAN 56, GUIMARÃES/MA, estudante de Direito.

f. JONAVAL MEDEIROS CUNHA SANTOS - filho de DURVAL CUNHA SANTOS e JOSEFINA MEDEIROS, nascido a 12 DEZ 52, em CODÓ/MA, aluno do Curso de Direito.

g. LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA E SILVA - filho de LUÍS PEDRO E SILVA e de MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA E SILVA, nascido a 26 FEV 53, em JUAZEIRO DO NORTE/CE, jornalista.

h. JOÃO OTÁVIO MALHEIROS - filho de ODÍLIO CUNHA MALHEIROS e MAYRE COSQUI MALHEIROS, nascido a 28 AGO 57, em CURITIBA/PR, jornalista.

i. JOSÉ CELSO VERAS DA COSTA - filho de ANTÔNIO MACHADO NEVES DA COSTA e TEREZINHA DE JESUS VERAS DA COSTA, nascido a 12 JUN 51, no RIO DE JANEIRO/RJ, Professor da FUMA.

j. RENATO DIONISIO DE OLIVEIRA - filho de

ACE Nº. 000021/79

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79, FI - 03/04)

b. JOSÉ MARIA DE SOUZA MEDEIROS - filho de JUAREZ MEDEIROS e de LEONILDES DE SOUZA MEDEIROS, nascido a 01 JUL 55, em BARRA DO CORDA/MA, estudante de Direito.

c. LUÍS ALBERTO DE SOUSA ALVES - filho de CIPRIANO RODRIGUES ALVES e SENHORINHA SOUSA ALVES, nascido a 24 AGO 53, em SÃO LUÍS/MA, estudante do Curso de Teologia do Seminário de Santo Antônio.

d. RAIMUNDO NONATO COELHO NETO - filho de OSMAM DOS SANTOS COELHO e de MARIA NETA COELHO, nascido a 16 DEZ 53, em ITAPECURU - MIRIM/MA, estudante do Curso de Comunicação.

e. ANTÔNIO AGENOR GOMES - filho de ANTONIA ONESINA GOMES BRITO, nascido a 07 JAN 56, GUIMARÃES/MA, estudante de Direito.

f. JONAVAL MEDEIROS CUNHA SANTOS - filho de DURVAL CUNHA SANTOS e JOSEFINA MEDEIROS, nascido a 12 DEZ 52, em CODÓ/MA, aluno do Curso de Direito.

g. LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA E SILVA - filho de LUÍS PEDRO E SILVA e de MARGARIDA MARIA DE OLIVEIRA E SILVA, nascido a 26 FEV 53, em JUAZEIRO DO NORTE/CE, jornalista.

h. JOÃO OTÁVIO MALHEIROS - filho de ODÍLIO CUNHA MALHEIROS e MAYRE COSQUI MALHEIROS, nascido a 28 AGO 57, em CURITIBA/PR, jornalista.

i. JOSÉ CELSO VERAS DA COSTA - filho de ANTÔNIO MACHADO NEVES DA COSTA e TEREZINHA DE JESUS VERAS DA COSTA, nascido a 12 JUN 51, no RIO DE JANEIRO/RJ, Professor da FUMA.

j. RENATO DIONISIO DE OLIVEIRA - filho de

ACE Nº. 000021 / 79

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 018/116/AFZ/79, FI-04/04)

ALCIDES DIONÍSIO DE OLIVEIRA e de CATARINA SANTOS DE OLIVEIRA, nascido a 13 MAI 55, em PINDARÉ MIRIM/MA.

5. O ME/MA vem gradativamente ganhando maiores proporções face não somente ao dinamismo das lideranças estudantis de esquerda, mas também, pelo significativo apoio que lhe vem sendo emprestado pelo clero (principalmente através da Pastoral Universitária e Pastoral da Juventude), pela imprensa, em especial, o jornal "RUMO", e pelo MDB, representado pelo IEPES/MA.

* * *

O destinatário é responsável pela manutenção do sigilo deste documento (Art. 12 do RSAS) Dec. nº. 79.099, de 06 de Janeiro de 77 - D. O. U. nº. 5, de 07 de Janeiro de 77.

093

Q214.17Q2

*

611415BSNI BR

851167SNIN BR

DI/ESNI 269/116/AFZ/79 14FEV163Q

REF GUIA DE LOTE NR Q7 ET ACE Q21/79. SOL RETIFICAR NOME MAE DE JUAREZ MEDEIROS FILHO, PARA LEONILDES DE SOUZA MEDEIROS.

ZKT14FEV1725RR(EMG)
611415ESNI BR

Sec. Análise e Doc.
BSB 15/2/79
1. Providenciar.
Chf DI Interino

Retificado o documento
15/FEV/79

EMBRATEL Empresa do Grupo TELEBRÁS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO Estado de Sergipe

INFORME Nº 015/79-SI/SR/SE

SR/DPF/SE - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

DATA : 21 AGO 79
ASSUNTO : MOVIMENTO PRÓ-ANISTIA

REFERÊNCIA :
ORIGEM : SI/SR/DPF/SE
AVALIAÇÃO : A-1
ÁREA :
DIFUSÃO ANTERIOR :
DIFUSÃO : CI/DPF - ASV/SNI - 28º BC - SSP/SE - PM/SE - CP/SE
ANEXOS :

Às 17:00 horas do dia 03 AGO 79, no "Calçadão" da Rua João Pessoa, desta Capital, houve uma manifestação popular, com cerca de 100 pessoas, na sua maioria estudantes, organizada pelo MDB /SE, Comissão Pró-Direitos Humanos, Movimento Pró-Anistia - Núcleo Sergipe, DCE/UFSe e DCE/UFPe, em favor da ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA.

Iniciou-se com uma apresentação da peça teatral " A HISTÓRIA DO PODER", encenada por estudantes da UFSe, contendo severas críticas ao regime vigente.

Em seguida, discursaram várias pessoas : O Senador GILVAN ROCHA (MDB/SE); o Deputado Federal (MDB/SE) JACKSON BARRETO LIMA; os Deputados Estaduais (MDB/SE) GUIDO AZEVEDO e LEOPOLDO DE ARAUJO SOUZA NETO; o Suplente de Deputado Federal (MDB/SE) JOAQUIM ANTUNES DE ALMEIDA, mais conhecido como "PADRE ALMEIDA", representando a Comissão Pró-Direitos Humanos; CLÍMACO CÉSAR SIQUEIRA DIAS, presidente do DCE/UFSe; o presidente do DCE/UFPe (não identificado); MARIA MANGUEIRA, representando o Movimento Feminino Pró-Anistia - Núcleo Sergipe; e o operário MILTON COELHO CARVALHO, ex-preso político, que teria ficado cego devido a torturas sofridas no interior do 28º BC. To-

SR/DPF/SE - SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Todos fizeram cerradas críticas ao regime vigente, assim como ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, taxando-o de "Ditador", "Corrupto" e "Terrorista", denominação esta, também, deferida ao seu genitor. Em todos discursos exigiam uma ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA.

Encerrou-se a manifestação com uma pequena "passeata", que foi até à Assembléia Legislativa do Estado, passando em frente ao Palácio do Governador.

**********.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO. (Art. 12 do Dec. nº 79099/77). Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

=01=

CAPA DE ACE

AGÊNCIA	Nº ACE/ANO	TOTAL FLS.	SIGILO
ABE	4943/84	005	C

FLUXO DO PROCESSO	DATA	RUBRICA
ENTRADA NA SE(SS) PSQ ARQ	05/SET/84	
REMESSA AO DI	19/OUT/84	
ACE PROCESSADO		

CH SE (SS) ou ANALISTA	
VALIDADE INICIAL: 3 (três)	SE(SS) RESPONSÁVEL: SS - 16
NOME LEGÍVEL	RUBRICA

ACESSO INICIAL

A B E

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº ORD	TIPO/Nº/ÓRGÃO/ANO	PRG/ANO
	01	INFE 66/SS2/PM2/PMAL/84	5557/84
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

NOTA DA SS-16 - ESTE DOCUMENTO FOI ENTREGUE OFICIALMENTE NESTA AR.
RETORNOU AO DI NA GL: 615/84 do DIA 09/11/84.

CONFIDENCIAL

DI-FM-148

PRG Nº 5557/84

CONFIDENCIAL

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS Fl. 01/04

COMANDO GERAL - ESTADO MAIOR

2ª SEÇÃO - (PM 2)

INFORME Nº ..066...../84 /SS-2ª/PM / 2

DATA: MACEIÓ-AL, 31 JUL 84.

ASSUNTO: GRUPO DE SUBVERSIVOS EM PARICONHA (ÁGUA BRANCA/AL).

REFERÊNCIA: -:-:-:-:-:-

ORIGEM: PM-2/PMAL.

AVALIAÇÃO: B - 2.

DIFUSÃO ANTERIOR: -:-:-:-:-:-

DIFUSÃO: CPI/PMAL;SSP/AL;DPF/AL;59º BIMtz;3º BPM/PMAL;PMSP;PMGO; PMPA ; BMRS e PMSC.

ANEXOS: -:-:-:-:-:-

[illegible] MILITAR [illegible] PARÁ
[illegible] SEÇÃO
[illegible] Nº 3345/84
[illegible] 20 / 08 / 84
[illegible] DATILOGRAFISTA

1. O Distrito de PARICONHA pertence ao município de ÁGUA BRANCA / AL, onde fica a 320 Km de MACEIÓ/AL.

2. Logo após a REVOLUÇÃO de 1964, se instalou no distrito de PARICONHA, a senhora MARIA CORREIA e seus filhos JOSÉ CORREIA, JOSUÉ CORREIA, JAIME CORREIA e JOÃO CORREIA, além dos elementos, ROBERTO, ROSA, JUAREZ, JOSÉ NOVAIS, Dr. BRITO e outros, vindo do Estado do RIO GRANDE DO SUL, da Cidade de URUGUAIANA, que faz divisa com o URUGUAI.

3. No dia 31 de dezembro de 1969 todos foram presos por subversão e encaminhados à DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA SOCIAL E ECONÔMICA (DOPSE). Em 1971 fugiram da DOPSE e pouco tempo depois apareceram em PARICONHA. Após a prisão dos mesmos, um Batalhão do Exército do RIO GRANDE DO SUL, chegava a PARICONHA com 60 viaturas, ficando acampado naquele distrito por 10 dias. Era comandado pelo Cel FLÁVIO.

4. No local onde foi efetuada a prisão dos membros do GRUPO DE SUBVERSIVOS, naquela época comandado por MARIA CORREIA, só quem não foi preso, foi seu filho JOÃO CORREIA que já havia deixado o lar por não aprovar as idéias da família. Na fazenda foi encontrado 01 (um) rádio amador, 01 (um) catálago de armamento pesado e a construção de um estand de tiro, e alguns revólveres calibre 38.

5. Todos esses elementos faziam parte do PARTIDO COMUNISTA (PC), naquela época ilegal no País. A mãe de JOSÉ CORREIA, MARIA CORREIA, comunista, uma das mais acirradas agitadoras do grupo, exercia forte influência no grupo. Morreu há poucos anos, defendia a lega

CONFIDENCIAL

PRG Nº 5557/84

CONFIDENCIAL

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS Fl. 01/04

COMANDO GERAL - ESTADO MAIOR

2ª SEÇÃO - (PM 2)

INFORME Nº ..066...../84 /SS-2ª/PM / 2

DATA: MACEIÓ-AL, 31 JUL 84.

ASSUNTO: GRUPO DE SUBVERSIVOS EM PARICONHA (ÁGUA BRANCA/AL).

REFERÊNCIA: -:-:-:-:-:-

ORIGEM: PM-2/PMAL.

AVALIAÇÃO: B - 2.

DIFUSÃO ANTERIOR: -:-:-:-:-:-

DIFUSÃO: CPI/PMAL;SSP/AL;DPF/AL;59º BIMtz;3º BPM/PMAL;PMSP;PMGO; PMPA ; BMRS e PMSC.

ANEXOS: -:-:-:-:-:-

[illegible] MILITAR [illegible] PARÁ
[illegible] SEÇÃO
[illegible] Nº 3345/84
[illegible] 20 / 08 / 84
[illegible] DATILOGRAFISTA

1. O Distrito de PARICONHA pertence ao município de ÁGUA BRANCA / AL, onde fica a 320 Km de MACEIÓ/AL.

2. Logo após a REVOLUÇÃO de 1964, se instalou no distrito de PARICONHA, a senhora MARIA CORREIA e seus filhos JOSÉ CORREIA, JOSUÉ CORREIA, JAIME CORREIA e JOÃO CORREIA, além dos elementos, ROBERTO, ROSA, JUAREZ, JOSÉ NOVAIS, Dr. BRITO e outros, vindo do Estado do RIO GRANDE DO SUL, da Cidade de URUGUAIANA, que faz divisa com o URUGUAI.

3. No dia 31 de dezembro de 1969 todos foram presos por subversão e encaminhados à DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA SOCIAL E ECONÔMICA (DOPSE). Em 1971 fugiram da DOPSE e pouco tempo depois apareceram em PARICONHA. Após a prisão dos mesmos, um Batalhão do Exército do RIO GRANDE DO SUL, chegava a PARICONHA com 60 viaturas, ficando acampado naquele distrito por 10 dias. Era comandado pelo Cel FLÁVIO.

4. No local onde foi efetuada a prisão dos membros do GRUPO DE SUBVERSIVOS, naquela época comandado por MARIA CORREIA, só quem não foi preso, foi seu filho JOÃO CORREIA que já havia deixado o lar por não aprovar as idéias da família. Na fazenda foi encontrado 01 (um) rádio amador, 01 (um) catálago de armamento pesado e a construção de um estand de tiro, e alguns revólveres calibre 38.

5. Todos esses elementos faziam parte do PARTIDO COMUNISTA (PC), naquela época ilegal no País. A mãe de JOSÉ CORREIA, MARIA CORREIA, comunista, uma das mais acirradas agitadoras do grupo, exercia forte influência no grupo. Morreu há poucos anos, defendia a lega

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

EM — PM/2 | Continuação do INFORME Nº 066/84/SS-2 | Fl 02 / 04

lização do PC. Presa em 31 de dezembro de 1969.

6. JOSÉ CORREIA tem uma fazenda em PARICONHA, perto do RIO MOXOTÓ, numa região acidentada de difícil acesso. Fazenda grande com boa casa e que serve para o grupo ainda hoje se reunir. Tal fazenda foi herdada do pai. Comprou ultimamente uma fazenda no Estado do PARÁ, numa cidade que saindo de BELÉM/PA demora-se dois dias até chegar lá (estrada de barro). Esta fazenda tem 3.500 tarefas.

7. Foi candidato na última eleição à prefeito de ÁGUA BRANCA/AL, sendo derrotado. Apoiado pelo PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB), pelos deputados RENAN CALHEIROS e EDUARDO BONFIM. Atualmente é o chefe do grupo. É ligado à PARÓQUIA DE ÁGUA BRANCA/AL e PARICONHA.

8. Diz JOSÉ CORREIA abertamente que é comunista, ligado ao PARTIDO TRABALHISTA (PT) do Estado de SÃO PAULO. Faz parte do movimento para a legalização do PC. Cede terras para os moradores do distrito de PARICONHA plantarem. Já foi preso em 31 de dezembro de 1969, fugindo da DOPSE em 1971. Partidário incontestável das "DIRETAS JÁ" para presidente.

9. JOSUÉ CORREIA, irmão de JOSÉ CORREIA, indivíduo altamente perigoso, comunista ligado ao PC. Já esteve preso em 31 de dezembro de 1969, fugindo com o irmão em 1971, defende a legalização do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B), atualmente luta para a aprovação das "DIRETAS JÁ" para presidente do BRASIL. Passou algum tempo escondido na fazenda da família em PARICONHA. Sempre aparece, distribui panfletos com conteúdos diversos tais como: "Diretas já pontos positivos do comunismo; a situação caótica do País", etc.

10. JOÃO CORREIA, também irmão de JOSÉ CORREIA. É presidente da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL (FUNDEC). JOÃO CORREIA não é comunista, é desligado da família. Na época de 1969, deixou a casa da mãe, porque não admitia as atitudes da família.

11. JAIME CORREIA, preso em 31 de dezembro de 1969, fugindo em 1971. Em 1971, após a grande sêca de 1970, foram criadas frentes de serviços naquele município. O movimento voltou a florescer, em PARICONHA, tornando-se cada vez mais forte.

12. JAIME CORREIA, formou um grupo com o objetivo de assaltar o carro do pagamento das frentes de serviço. O chefe de uma das frentes de serviço soube e contou ao responsável pelo pagamento, que imediatamente, comunicou ao então Ten PM ESTEVAM RÊGO, Delegado Municipal de DELMIRO GOUVEIA/AL, que determinou a ida do cabo CÍCERO RAMOS DE OLIVEIRA juntamente com três policiais, onde efetuaram a prisão de JAIME, encaminhando-o à Delegacia Regional, que era em SANTANA DO IPANEMA/AL onde foi solto mediante fiança.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

EM – PM/2 | Continuação do INFORME nº 066/84/SS-2 | Fl 03 /04

13. ROSA DE TAL, também fazia parte do grupo, preso em 1969. Depois fugiu ou foi posta em liberdade. De vez em quando aparece em PARICONHA. Está morando no Estado de SANTA CATARINA. Antes do carnaval foi a PARICONHA, chegando lá em um carro preto da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, pertencentes ao Deputado Estadual do PMDB EDUARDO BONFIM.

14. ROBERTO DE TAL, é Deputado Estadual pelo PT, no Estado de GOIÁS. É descedente de uruguaios, filho natural de URUGUAIANA/RS. De vez em quando aparece em PARICONHA. No carnaval esteve lá vindo com grande' quantidade de camisas, que distribuiu para toda a população daquele' distrito. Na camisa se encontrava um garoto desenhado e em baixo as seguintes palavras: "O GOIANINHO - O BOM DO ICM".

15. Participava do grupo, nos meados de 1967, um médico pertencente' aos quadros dos médicos da COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO VALE DO SÃO '' FRANCISCO (CHESF), de nome Dr. BRITO, vindo a PARICONHA todos os domingos onde atendia às pessoas daquele distrito sem cobrar um centavo. Foi preso em 31.12.69 como subversivo.

16. Havia no grupo JUAREZ UDEJI CHEVEIRA, que dizia ser uruguaio mas, descobriu-se que este nome era falso, não se sabendo o seu nome verdadeiro.

17. Existia no grupo, JOSÉ NOVAIS, um dos maiores agitadores do grupo, falava demais. Era conhecido como JOSÉ JOSINO. Foi preso em 31 de dezembro de 1969. Nunca mais apareceu em PARICONHA.

18. Após as eleições de 1982, quando JOSÉ CORREIA, candidato pelo '' PMDB à prefeito, foi derrotado, quase todas as semanas se reunem nos arredores de PARICONHA: JOSÉ CORREIA, FREI ANGELINO, FREI AFONSO e ' PADRE ROSERVALDO, este último da Paróquia de ÁGUA BRANCA/AL, com a população daquele distrito.

19. Os objetivos são encontros bíblicos. Lá, após a pregação do Evangelho, o assunto é política, eleições diretas para presidente, legalização do comunismo, etc.

20. As reuniões são feitas em CRAIBEIRAS, SÍTIO SERRA DO ENGENHO e SERRA DA JUREMA. Elas são feitas em baixo de árvores, casas de amigos, etc. Eles têm o mesmo carisma de frei DAMIÃO e PADRE CÍCERO. "SÃO UNS SANTOS", dizem alguns. Existe também uma casa no TABULEIRO, distrito de PARICONHA; onde frequentemente FREI AFONSO e FREI ANGELINO fazem'' reuniões; algumas vezes comparece o PADRE ROSERVALDO e JOSÉ CORREIA. Na verdade eles não são sacerdotes, são falsos Freis. FREI AFONSO como é conhecido já foi FREI, mas deixou o hábito.

21. Nos meados de março deste ano, quando existiam as frentes de serviço em virtude da sêca do sertão alagoano, houve um movimento com o '' falso objetivo de reinvidicar aumento, na verdade foi mais um movimento onde se discutia a situação do País, a luta pelas eleições diretas,

CONFIDENCIAL

EM – PM/2 | Continuação do INFORME nº 066/84/SS-2 | Fl 03 /04

13. ROSA DE TAL, também fazia parte do grupo, preso em 1969. Depois fugiu ou foi posta em liberdade. De vez em quando aparece em PARICONHA. Está morando no Estado de SANTA CATARINA. Antes do carnaval foi a PARICONHA, chegando lá em um carro preto da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, pertencentes ao Deputado Estadual do PMDB EDUARDO BONFIM.

14. ROBERTO DE TAL, é Deputado Estadual pelo PT, no Estado de GOIÁS. É descedente de uruguaios, filho natural de URUGUAIANA/RS. De vez em quando aparece em PARICONHA. No carnaval esteve lá vindo com grande' quantidade de camisas, que distribuiu para toda a população daquele' distrito. Na camisa se encontrava um garoto desenhado e em baixo as seguintes palavras: "O GOIANINHO - O BOM DO ICM".

15. Participava do grupo, nos meados de 1967, um médico pertencente' aos quadros dos médicos da COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO VALE DO SÃO '' FRANCISCO (CHESF), de nome Dr. BRITO, vindo a PARICONHA todos os domingos onde atendia às pessoas daquele distrito sem cobrar um centavo. Foi preso em 31.12.69 como subversivo.

16. Havia no grupo JUAREZ UDEJI CHEVEIRA, que dizia ser uruguaio mas, descobriu-se que este nome era falso, não se sabendo o seu nome verdadeiro.

17. Existia no grupo, JOSÉ NOVAIS, um dos maiores agitadores do grupo, falava demais. Era conhecido como JOSÉ JOSINO. Foi preso em 31 de dezembro de 1969. Nunca mais apareceu em PARICONHA.

18. Após as eleições de 1982, quando JOSÉ CORREIA, candidato pelo '' PMDB à prefeito, foi derrotado, quase todas as semanas se reunem nos arredores de PARICONHA: JOSÉ CORREIA, FREI ANGELINO, FREI AFONSO e ' PADRE ROSERVALDO, este último da Paróquia de ÁGUA BRANCA/AL, com a população daquele distrito.

19. Os objetivos são encontros bíblicos. Lá, após a pregação do Evangelho, o assunto é política, eleições diretas para presidente, legalização do comunismo, etc.

20. As reuniões são feitas em CRAIBEIRAS, SÍTIO SERRA DO ENGENHO e SERRA DA JUREMA. Elas são feitas em baixo de árvores, casas de amigos, etc. Eles têm o mesmo carisma de frei DAMIÃO e PADRE CÍCERO. "SÃO UNS SANTOS", dizem alguns. Existe também uma casa no TABULEIRO, distrito de PARICONHA; onde frequentemente FREI AFONSO e FREI ANGELINO fazem'' reuniões; algumas vezes comparece o PADRE ROSERVALDO e JOSÉ CORREIA. Na verdade eles não são sacerdotes, são falsos Freis. FREI AFONSO como é conhecido já foi FREI, mas deixou o hábito.

21. Nos meados de março deste ano, quando existiam as frentes de serviço em virtude da sêca do sertão alagoano, houve um movimento com o '' falso objetivo de reinvidicar aumento, na verdade foi mais um movimento onde se discutia a situação do País, a luta pelas eleições diretas,

EM – PM/2 | Continuação do INFORME nº 066/84/SS-2 | Fl 04 /04

a legalização do PC e comentários sobre o que é Comunismo.

22. O movimento foi liderado pelo Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CANAPI/AL, sendo realizado em PARICONHA porque '' não obteve apoio nas cidades vizinhas.

23. Participaram do movimento: Deputado Federal RENAN CALHEIROS (PMDB), Deputado Estadual EDUARDO BONFIM (PMDB), Deputado Estadual RONALDO LESSA (PMDB), representantes dos sindicatos de CANAPI, INHAPI, MATA GRANDE, DELMIRO GOUVEIA, ÁGUA BRANCA, SANTANA DO IPANEMA e OLHO D'ÁGUA DAS FLORES, todas cidades do sertão alagoano, JOSÉ CORREIA - representante de PARICONHA, Agente Administrativo do Posto de Saúde de PARICONHA, também ligado ao grupo subversivo, representante do ' sindicato denominado "NAS NEGRAS", que fica perto de CANAPI, divisa' com o Estado de PERNAMBUCO; PADRE ROSERVALDO, FREI ANGELINO e FREI ' AFONSO.

24. Após as primeiras chuvas que cairam naquele distrito, a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA distribuiu sementes de feijão e milho nas cidades ' sertanejas. Em PARICONHA, foi entregue na paróquia, cujo padre é ROSERVALDO. Este, quando da distribuição, convidou o grupo para fazê lo (JOSÉ CORREIA, FREI ANGELINO, FREI AFONSO e outros). O resultado' do referido ato é que a população julga que foram eles quem doaram ' tudo aquilo, aumentando o carisma pelos mesmos, principalmente por JOSÉ CORREIA.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO, FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. (ART. 12, DEC. Nº 79.099, DE 06-01-1977)

POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS ESTADO MAIOR 2ª Seção

PRG Nº 5557/84

CONFIDENCIAL

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS Fl. 01/04

COMANDO GERAL - ESTADO MAIOR

2ª SEÇÃO - (PM 2)

INFORME Nº ..066...../84 /SS-2ª/PM / 2

DATA: MACEIÓ-AL, 31 JUL 84.

ASSUNTO: GRUPO DE SUBVERSIVOS EM PARICONHA (ÁGUA BRANCA/AL).

REFERÊNCIA: -:-:-:-:-:-

ORIGEM: PM-2/PMAL.

AVALIAÇÃO: B - 2.

DIFUSÃO ANTERIOR: -:-:-:-:-:-

DIFUSÃO: CPI/PMAL;SSP/AL;DPF/AL;59º BIMtz;3º BPM/PMAL;PMSP;PMGO; PMPA ; BMRS e PMSC.

ANEXOS: -:-:-:-:-:-

[illegible] MILITAR [illegible] PARÁ
[illegible] SEÇÃO
[illegible] Nº 3345/84
[illegible] 20 / 08 / 84
[illegible] DATILOGRAFISTA

1. O Distrito de PARICONHA pertence ao município de ÁGUA BRANCA / AL, onde fica a 320 Km de MACEIÓ/AL.

2. Logo após a REVOLUÇÃO de 1964, se instalou no distrito de PARICONHA, a senhora MARIA CORREIA e seus filhos JOSÉ CORREIA, JOSUÉ CORREIA, JAIME CORREIA e JOÃO CORREIA, além dos elementos, ROBERTO, ROSA, JUAREZ, JOSÉ NOVAIS, Dr. BRITO e outros, vindo do Estado do RIO GRANDE DO SUL, da Cidade de URUGUAIANA, que faz divisa com o URUGUAI.

3. No dia 31 de dezembro de 1969 todos foram presos por subversão e encaminhados à DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA SOCIAL E ECONÔMICA (DOPSE). Em 1971 fugiram da DOPSE e pouco tempo depois apareceram em PARICONHA. Após a prisão dos mesmos, um Batalhão do Exército do RIO GRANDE DO SUL, chegava a PARICONHA com 60 viaturas, ficando acampado naquele distrito por 10 dias. Era comandado pelo Cel FLÁVIO.

4. No local onde foi efetuada a prisão dos membros do GRUPO DE SUBVERSIVOS, naquela época comandado por MARIA CORREIA, só quem não foi preso, foi seu filho JOÃO CORREIA que já havia deixado o lar por não aprovar as idéias da família. Na fazenda foi encontrado 01 (um) rádio amador, 01 (um) catálago de armamento pesado e a construção de um estand de tiro, e alguns revólveres calibre 38.

5. Todos esses elementos faziam parte do PARTIDO COMUNISTA (PC), naquela época ilegal no País. A mãe de JOSÉ CORREIA, MARIA CORREIA, comunista, uma das mais acirradas agitadoras do grupo, exercia forte influência no grupo. Morreu há poucos anos, defendia a lega

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

EM — PM/2 | Continuação do INFORME Nº 066/84/SS-2 | Fl 02 / 04

lização do PC. Presa em 31 de dezembro de 1969.

6. JOSÉ CORREIA tem uma fazenda em PARICONHA, perto do RIO MOXOTÓ, numa região acidentada de difícil acesso. Fazenda grande com boa casa e que serve para o grupo ainda hoje se reunir. Tal fazenda foi herdada do pai. Comprou ultimamente uma fazenda no Estado do PARÁ, numa cidade que saindo de BELÉM/PA demora-se dois dias até chegar lá (estrada de barro). Esta fazenda tem 3.500 tarefas.

7. Foi candidato na última eleição à prefeito de ÁGUA BRANCA/AL, sendo derrotado. Apoiado pelo PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB), pelos deputados RENAN CALHEIROS e EDUARDO BONFIM. Atualmente é o chefe do grupo. É ligado à PARÓQUIA DE ÁGUA BRANCA/AL e PARICONHA.

8. Diz JOSÉ CORREIA abertamente que é comunista, ligado ao PARTIDO TRABALHISTA (PT) do Estado de SÃO PAULO. Faz parte do movimento para a legalização do PC. Cede terras para os moradores do distrito de PARICONHA plantarem. Já foi preso em 31 de dezembro de 1969, fugindo da DOPSE em 1971. Partidário incontestável das "DIRETAS JÁ" para presidente.

9. JOSUÉ CORREIA, irmão de JOSÉ CORREIA, indivíduo altamente perigoso, comunista ligado ao PC. Já esteve preso em 31 de dezembro de 1969, fugindo com o irmão em 1971, defende a legalização do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B), atualmente luta para a aprovação das "DIRETAS JÁ" para presidente do BRASIL. Passou algum tempo escondido na fazenda da família em PARICONHA. Sempre aparece, distribui panfletos com conteúdos diversos tais como: "Diretas já pontos positivos do comunismo; a situação caótica do País", etc.

10. JOÃO CORREIA, também irmão de JOSÉ CORREIA. É presidente da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL (FUNDEC). JOÃO CORREIA não é comunista, é desligado da família. Na época de 1969, deixou a casa da mãe, porque não admitia as atitudes da família.

11. JAIME CORREIA, preso em 31 de dezembro de 1969, fugindo em 1971. Em 1971, após a grande sêca de 1970, foram criadas frentes de serviços naquele município. O movimento voltou a florescer, em PARICONHA, tornando-se cada vez mais forte.

12. JAIME CORREIA, formou um grupo com o objetivo de assaltar o carro do pagamento das frentes de serviço. O chefe de uma das frentes de serviço soube e contou ao responsável pelo pagamento, que imediatamente, comunicou ao então Ten PM ESTEVAM RÊGO, Delegado Municipal de DELMIRO GOUVEIA/AL, que determinou a ida do cabo CÍCERO RAMOS DE OLIVEIRA juntamente com três policiais, onde efetuaram a prisão de JAIME, encaminhando-o à Delegacia Regional, que era em SANTANA DO IPANEMA/AL onde foi solto mediante fiança.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

EM – PM/2 | Continuação do INFORME nº 066/84/SS-2 | Fl 03 /04

13. ROSA DE TAL, também fazia parte do grupo, preso em 1969. Depois fugiu ou foi posta em liberdade. De vez em quando aparece em PARICONHA. Está morando no Estado de SANTA CATARINA. Antes do carnaval foi a PARICONHA, chegando lá em um carro preto da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, pertencentes ao Deputado Estadual do PMDB EDUARDO BONFIM.

14. ROBERTO DE TAL, é Deputado Estadual pelo PT, no Estado de GOIÁS. É descedente de uruguaios, filho natural de URUGUAIANA/RS. De vez em quando aparece em PARICONHA. No carnaval esteve lá vindo com grande' quantidade de camisas, que distribuiu para toda a população daquele' distrito. Na camisa se encontrava um garoto desenhado e em baixo as seguintes palavras: "O GOIANINHO - O BOM DO ICM".

15. Participava do grupo, nos meados de 1967, um médico pertencente' aos quadros dos médicos da COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO VALE DO SÃO '' FRANCISCO (CHESF), de nome Dr. BRITO, vindo a PARICONHA todos os domingos onde atendia às pessoas daquele distrito sem cobrar um centavo. Foi preso em 31.12.69 como subversivo.

16. Havia no grupo JUAREZ UDEJI CHEVEIRA, que dizia ser uruguaio mas, descobriu-se que este nome era falso, não se sabendo o seu nome verdadeiro.

17. Existia no grupo, JOSÉ NOVAIS, um dos maiores agitadores do grupo, falava demais. Era conhecido como JOSÉ JOSINO. Foi preso em 31 de dezembro de 1969. Nunca mais apareceu em PARICONHA.

18. Após as eleições de 1982, quando JOSÉ CORREIA, candidato pelo '' PMDB à prefeito, foi derrotado, quase todas as semanas se reunem nos arredores de PARICONHA: JOSÉ CORREIA, FREI ANGELINO, FREI AFONSO e ' PADRE ROSERVALDO, este último da Paróquia de ÁGUA BRANCA/AL, com a população daquele distrito.

19. Os objetivos são encontros bíblicos. Lá, após a pregação do Evangelho, o assunto é política, eleições diretas para presidente, legalização do comunismo, etc.

20. As reuniões são feitas em CRAIBEIRAS, SÍTIO SERRA DO ENGENHO e SERRA DA JUREMA. Elas são feitas em baixo de árvores, casas de amigos, etc. Eles têm o mesmo carisma de frei DAMIÃO e PADRE CÍCERO. "SÃO UNS SANTOS", dizem alguns. Existe também uma casa no TABULEIRO, distrito de PARICONHA; onde frequentemente FREI AFONSO e FREI ANGELINO fazem'' reuniões; algumas vezes comparece o PADRE ROSERVALDO e JOSÉ CORREIA. Na verdade eles não são sacerdotes, são falsos Freis. FREI AFONSO como é conhecido já foi FREI, mas deixou o hábito.

21. Nos meados de março deste ano, quando existiam as frentes de serviço em virtude da sêca do sertão alagoano, houve um movimento com o '' falso objetivo de reinvidicar aumento, na verdade foi mais um movimento onde se discutia a situação do País, a luta pelas eleições diretas,

CONFIDENCIAL

EM – PM/2 | Continuação do INFORME nº 066/84/SS-2 | Fl 03 /04

13. ROSA DE TAL, também fazia parte do grupo, preso em 1969. Depois fugiu ou foi posta em liberdade. De vez em quando aparece em PARICONHA. Está morando no Estado de SANTA CATARINA. Antes do carnaval foi a PARICONHA, chegando lá em um carro preto da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, pertencentes ao Deputado Estadual do PMDB EDUARDO BONFIM.

14. ROBERTO DE TAL, é Deputado Estadual pelo PT, no Estado de GOIÁS. É descedente de uruguaios, filho natural de URUGUAIANA/RS. De vez em quando aparece em PARICONHA. No carnaval esteve lá vindo com grande' quantidade de camisas, que distribuiu para toda a população daquele' distrito. Na camisa se encontrava um garoto desenhado e em baixo as seguintes palavras: "O GOIANINHO - O BOM DO ICM".

15. Participava do grupo, nos meados de 1967, um médico pertencente' aos quadros dos médicos da COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO VALE DO SÃO '' FRANCISCO (CHESF), de nome Dr. BRITO, vindo a PARICONHA todos os domingos onde atendia às pessoas daquele distrito sem cobrar um centavo. Foi preso em 31.12.69 como subversivo.

16. Havia no grupo JUAREZ UDEJI CHEVEIRA, que dizia ser uruguaio mas, descobriu-se que este nome era falso, não se sabendo o seu nome verdadeiro.

17. Existia no grupo, JOSÉ NOVAIS, um dos maiores agitadores do grupo, falava demais. Era conhecido como JOSÉ JOSINO. Foi preso em 31 de dezembro de 1969. Nunca mais apareceu em PARICONHA.

18. Após as eleições de 1982, quando JOSÉ CORREIA, candidato pelo '' PMDB à prefeito, foi derrotado, quase todas as semanas se reunem nos arredores de PARICONHA: JOSÉ CORREIA, FREI ANGELINO, FREI AFONSO e ' PADRE ROSERVALDO, este último da Paróquia de ÁGUA BRANCA/AL, com a população daquele distrito.

19. Os objetivos são encontros bíblicos. Lá, após a pregação do Evangelho, o assunto é política, eleições diretas para presidente, legalização do comunismo, etc.

20. As reuniões são feitas em CRAIBEIRAS, SÍTIO SERRA DO ENGENHO e SERRA DA JUREMA. Elas são feitas em baixo de árvores, casas de amigos, etc. Eles têm o mesmo carisma de frei DAMIÃO e PADRE CÍCERO. "SÃO UNS SANTOS", dizem alguns. Existe também uma casa no TABULEIRO, distrito de PARICONHA; onde frequentemente FREI AFONSO e FREI ANGELINO fazem'' reuniões; algumas vezes comparece o PADRE ROSERVALDO e JOSÉ CORREIA. Na verdade eles não são sacerdotes, são falsos Freis. FREI AFONSO como é conhecido já foi FREI, mas deixou o hábito.

21. Nos meados de março deste ano, quando existiam as frentes de serviço em virtude da sêca do sertão alagoano, houve um movimento com o '' falso objetivo de reinvidicar aumento, na verdade foi mais um movimento onde se discutia a situação do País, a luta pelas eleições diretas,

EM – PM/2 | Continuação do INFORME nº 066/84/SS-2 | Fl 04 /04

a legalização do PC e comentários sobre o que é Comunismo.

22. O movimento foi liderado pelo Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CANAPI/AL, sendo realizado em PARICONHA porque '' não obteve apoio nas cidades vizinhas.

23. Participaram do movimento: Deputado Federal RENAN CALHEIROS (PMDB), Deputado Estadual EDUARDO BONFIM (PMDB), Deputado Estadual RONALDO LESSA (PMDB), representantes dos sindicatos de CANAPI, INHAPI, MATA GRANDE, DELMIRO GOUVEIA, ÁGUA BRANCA, SANTANA DO IPANEMA e OLHO D'ÁGUA DAS FLORES, todas cidades do sertão alagoano, JOSÉ CORREIA - representante de PARICONHA, Agente Administrativo do Posto de Saúde de PARICONHA, também ligado ao grupo subversivo, representante do ' sindicato denominado "NAS NEGRAS", que fica perto de CANAPI, divisa' com o Estado de PERNAMBUCO; PADRE ROSERVALDO, FREI ANGELINO e FREI ' AFONSO.

24. Após as primeiras chuvas que cairam naquele distrito, a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA distribuiu sementes de feijão e milho nas cidades ' sertanejas. Em PARICONHA, foi entregue na paróquia, cujo padre é ROSERVALDO. Este, quando da distribuição, convidou o grupo para fazê lo (JOSÉ CORREIA, FREI ANGELINO, FREI AFONSO e outros). O resultado' do referido ato é que a população julga que foram eles quem doaram ' tudo aquilo, aumentando o carisma pelos mesmos, principalmente por JOSÉ CORREIA.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO, FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO. (ART. 12, DEC. Nº 79.099, DE 06-01-1977)

POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS ESTADO MAIOR 2ª Seção